

**CUSTODIO; Maria Luiza Coradette Custodio<sup>1</sup>, MENECHINI; Rodrigo Bettanim<sup>2</sup>, IWAMOTO; Alessandra Naemi de Lima Iwamoto<sup>3</sup>, CLAUDINO; Livia Claudino<sup>4</sup>**

## RESUMO

**Introdução:** O tétano acidental é uma infecção bacteriana aguda, não contagiosa e imunoprevenível, causada pela bactéria *Clostridium tetani*. Este patógeno penetra no organismo por meio de lesões ou ferimentos em contato com locais contaminados. Após o período de incubação, a bactéria libera exotoxinas que afetam o sistema nervoso. A patologia caracteriza-se por hipertonia e hiperreflexia muscular, interferindo na capacidade de abrir a boca, deambular e deglutir. Essas crises podem levar à insuficiência respiratória, uma causa frequente de óbito em pacientes com tétano. Embora considerada rara, a doença ainda persiste no Brasil, configurando um problema de saúde pública, especialmente na região Nordeste do país. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico do tétano acidental nos estados do Nordeste no período de 2020 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal realizado a partir da coleta de dados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo banco de dados do Sistema Único de Saúde (TABNET/ DATASUS) - dados acessados no dia 25 de julho de 2024. Foram coletados os casos confirmados de tétano acidental da região Nordeste de 2020 a 2022. Após a obtenção de dados, foram incluídas as seguintes variáveis: Faixa etária, gênero e raça. **Resultados:** Foram observados no Brasil cerca de 549 casos de tétano acidental durante o período de 2020 a 2022, apresentando uma maior concentração nos estados da região Nordeste com 190 casos registrados no mesmo período (34,06%). Notou-se também um aumento na incidência dos casos na maior parte dos estados que compõem a região, com um aumento de 39,2% em relação à média dos anos de 2020 a 2021 (56), totalizando 78 casos na região Nordeste em 2022. De acordo com a faixa etária, pessoas entre 40 e 59 anos de idade constituem o grupo mais afetado, apresentando 78 casos (41,05%) durante os anos de 2020 a 2022. O sexo masculino possui maior incidência e apresentou 168 casos (88,4%) contra 22 casos do sexo feminino. Observou-se também a concentração dos casos entre os pardos com 135 casos (71,05%) durante o mesmo período. **Conclusão:** O tétano acidental na região Nordeste continua a ser uma temática recorrente nesses estados. Durante o período de 2020 a 2022 a região apresentou um aumento significativo dos casos, com destaque para o aumento de 40% de incidência no ano de 2022. O principal grupo afetado constitui-se de homens pardos de 40 a 59 anos de idade. Desse modo, é necessário fortalecer as políticas públicas de saúde relacionadas tanto às medidas de prevenção (campanhas de vacinação) quanto às medidas terapêuticas do tétano para que estes dados não sejam mais uma realidade na região Nordeste do país.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tétano, Saúde Pública, Região Nordeste, Epidemiologia, Análise de Dados

<sup>1</sup> Universidade do Oeste Paulista - Unoeste , malucoradettecoradettecustodio@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade do Oeste Paulista - Unoeste , rodrigobettanim@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade do Oeste Paulista - Unoeste , iwamotoalessandra6@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade do Oeste Paulista - Unoeste , liviaclaudino.med@gmail.com

<sup>1</sup> Universidade do Oeste Paulista - Unoeste , malucoradettecoradettecustodio@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade do Oeste Paulista - Unoeste , rodrigobettanim@hotmail.com  
<sup>3</sup> Universidade do Oeste Paulista - Unoeste , iwamotoalessandra6@gmail.com  
<sup>4</sup> Universidade do Oeste Paulista - Unoeste , liviaclaudino.med@gmail.com